



Relatório de Resumo Público

RTRS Padrão de Produção de Soja Responsável

Organismo de Certificação

Associação Control Union Certificates

Contato:	Eugênio Svolinski Junior
Website:	www.controlunion.com/certifications
E-mail:	certificationbr@controlunion.com

Cerquality Consultoria em Sustentabilidade Certificação LTDA. Grupo III

Contato:	Ismael Trevisan
E-mail:	ismael.trevisan@cerquality.com.br
Código do certificado:	RTRS-CUC-AGR-COC-0078
Validade do certificado:	29/10/2020 a 28/10/2025
Localização das unidades dentro do escopo:	Mato grosso - MT

Avaliação	Data da últimas auditorias
Avaliação principal	03/09/2020
1º monitoramento	07/01/2021
2º monitoramento	20/10/2022
3º monitoramento	
4º monitoramento	



1. Detalhes geral da auditoria principal

Nome da Organização:	Cerquality Consultoria em Sustentabilidade e Certificação LTDA - ME
País:	Brasil
Pessoa de contato:	Ismael Trevisan
Padrões RTRS utilizados para a avaliação:	Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável Versão 3.1 RTRS Padrão de Certificação Grupal e Multi-site Versão 3.1
Tipo de avaliação:	Grupo
Certificação Parcial:	Não
Datas de auditoria:	31/08/2020 até 03/09/2020
Área total (ha):	81.067,57
Área cultivada (ha):	40.701,95
Produção (Toneladas) Soja GMO Real	150.817,02

1.1 Processo de avaliação

1.1.1 Equipe de auditoria

Função	Nome	Qualificações (área de especialização)
Auditor líder	Vinicius Gonzalez Cabral	Auditor Líder ISO 14001 e auditor líder RTRS. Conduz o processo de auditoria; Avaliar questões ambientais, agrônômicas, sociais e trabalhistas; Avaliar Stakeholders; Módulo de cadeia de custódia para produtores.

1.1.2 Certificação

Código do certificado:	RTRS-CUC-AGR-COC-0078
Código CUC para o certificado:	C874524-AGR.01-2020
Data de emissão do ciclo:	29/10/2020
Data estimada da próxima auditoria:	01/09/2021

1.1.3 Avaliação da agenda

Dia	Hora	Local	Atividade
31/08/2020	08:00 - 08:30	Fazenda Santa Mônica	Reunião de Abertura.
31/08/2020	08:30-12:00	Fazenda Santa Mônica	Avaliação na unidade de produção (infraestrutura, documental e entrevistas).
31/08/2020	12:00-13:00		Almoço
31/08/2020	13:00-16:00	Fazenda Santa Mônica	Avaliação da documentação - Escritório (Rh, Trabalhista, Segurança do Trabalho, Ambiental).
31/08/2020	16:00-17:00	Fazenda Santa Mônica	Avaliação da cadeia de Custódia
31/08/2020	17:00-17:30	Fazenda Santa Mônica	Reunião de Encerramento.
01/09/2020	08:30-12:00	Fazenda Garça Branca	Avaliação na unidade de produção (infraestrutura, documental e entrevistas).
01/09/2020	12:00-13:00		Almoço
01/09/2020	13:00-16:00	Fazenda Garça Branca	Avaliação da documentação - Escritório (Rh, Trabalhista, Segurança do Trabalho, Ambiental).
01/09/2020	16:00-17:00	Fazenda Garça Branca	Avaliação da cadeia de Custódia
01/09/2020	17:00-17:30	Fazenda Garça Branca	Reunião de Encerramento.

02/09/2020	08:00 - 08:30	Fazenda Caroline	Reunião de Abertura.
02/09/2020	08:30-12:00	Fazenda Caroline	Avaliação na unidade de produção (infraestrutura, documental e entrevistas).
02/09/2020	12:00-13:00		Almoço
02/09/2020	13:00-16:00	Fazenda Caroline	Avaliação da documentação - Escritório (Rh, Trabalhista, Segurança do Trabalho, Ambiental).
02/09/2020	16:00-17:00	Fazenda Caroline	Avaliação da cadeia de Custódia
02/09/2020	17:00-17:30	Fazenda Caroline	Reunião de Encerramento.
03/09/2020	08:00 - 08:30	Gestão de Grupo - Primavera do Leste	Reunião de Abertura.
03/09/2020	08:30-12:00	Gestão de Grupo - Primavera do Leste	Verificação de Documentos - Gestão de Grupo
03/09/2020	12:00-13:00	Almoço*	
03/09/2020	13:00-15:30	Gestão de Grupo - Primavera do Leste	Verificação de Documentos Pendentes
03/09/2020	15:30-17:00	Gestão de Grupo - Primavera do Leste	Avaliação de Stakeholders
03/09/2020	17:00-17:30	Gestão de Grupo - Primavera do Leste	Reunião de Encerramento.

1.1.4 Consulta às partes interessadas

Realizado entrevista com as partes interessadas.

1.1.5 Metodologia do cálculo do tempo de auditoria e amostragem

Número total de membros do Multi-site ou Grupos:			10
Elementos de risco identificados pela equipe de auditoria para a metodologia de amostragem:			Tamanho da área descrita no escopo da organização a ser certificada; Contratação de colaboradores; Qualificação do gerente do grupo; Qualidade do sistema de gestão do grupo; Distância entre os membros; Nível cultural, social e econômico dos membros.
Cálculo de amostragem:			$\sqrt{10} = 3 +$ escritório
Locais selecionados aleatoriamente			
Nome das unidades			Endereço
Fazenda Santa Mônica			Rondonópolis - MT.
Fazenda Garça Branca			Campo Verde - MT.
Fazenda Caroline			Primavera do Leste - MT.
Categoria	Número de membros	Risco atribuído	Características comuns
Group 3	10	Baixo	Sistema de gestão, condições de agricultura e os procedimentos adotados são semelhantes.
Tempo estimado para avaliar os locais:			4

Breve Justificativa:	Para a realização da auditoria foi estabelecido um período de 8 dias e um auditor, 2 dias para deslocamento, onde foi utilizado transporte aéreo e rodoviário, considerando o percurso de ida, deslocamento interno entre as unidades de produção e a volta; 4 dias para auditoria in loco, sendo 3 nas fazendas e 1 no escritório.
-----------------------------	---

1.2 Princípios e Critério da RTRS

Princípio	Critério	Desempenho do cliente
1. Conformidade Legal e Boas Práticas de Negócio	1.1	As fazendas possuem acesso às legislações aplicáveis e as mesmas são cumpridas. Os colaboradores demonstraram conhecimento da legislações e documentos relevantes estavam disponíveis. As fazendas auditadas também possuem consultoria externa (Cerquality) que auxilia nas questões de segurança do trabalho, saúde e meio ambiente. Atualmente são realizadas ações dentro de um prazo estabelecido para atender as legislações por completo e boas práticas do negócio.
	1.2	Os direitos legais de uso das terras estão definidos e foram demonstrados em documentos como matrículas da posse das terras e contratos de arrendamento.
	1.3	O aprimoramento contínuo está sendo realizado através de planos de ação, indicadores definidos e monitoramento, mostrando o empenho do grupo em atender todos os critério e indicadores do padrão RTRS. conforme a avaliação exigida em 4.1.1.
2. Condições de Trabalho Responsável	2.1	Não foi constatado evidências de trabalho forçado, compulsório, escravo ou involuntário durante o processo de auditoria nos ambientes de trabalho ou ouvido durante as entrevistas com os funcionários das fazendas auditadas.
	2.2	Trabalhadores próprios recebem treinamentos e informações pertinentes sobre cada função a ser executada. Os trabalhadores indiretamente contratados são instruídos sobre o cumprimento dos direitos trabalhistas e deveres de ambas as partes, onde o prestador de serviço se compromete a treinar seus funcionários e fornecer EPI para a execução do trabalho.
	2.3	Informações sobre saúde e segurança estão documentadas e são transmitidas para funcionários na Integração e durante treinamentos. Equipamentos de proteção são fornecidos de acordo com o risco identificado para cada função e está disponível um plano de ação para situações de emergência nas unidades de produção.
	2.4	Os trabalhadores não são impedidos de terem liberdade de associação e direitos à negociação coletiva, assim como o impedimento quanto à presença dos mesmos na unidade agrícola.

	2.5	Registros de remunerações salariais demonstram que os salários pagos na empresa são mais elevados do que o salário mínimo nacional, não havendo diferenças salariais entre funcionários da mesma categoria. Moradias adequadas fornecidas pela empresa aos funcionários.
3. Relação Responsável com as Comunidades	3.1	A comunicação ocorre através dos canais de comunicação como website contendo e-mails telefones, endereço postal nas estradas das fazendas com placas de divulgação escritas “fale conosco” contendo o telefone e o website da Cerquality e internamente nas fazendas do escopo através de “caixa de sugestão e reclamação”, disponíveis próximo ao controle de ponto do trabalhador.
	3.2	Nenhum usuário tradicional de terras e disputas foi encontrado na área avaliada. A documentação de posse da propriedade como matrícula e contrato de arrendamentos foi apresentada e estão de acordo com as exigências legais aplicáveis.
	3.3	É disponibilizado mecanismo de queixas, sugestões e reclamações, que estabelece um procedimento de registro e tratamento de reclamações, através de um formulário de queixas e reclamações, disponível nas unidades de produção, é dado conhecimento sobre este mecanismo a todos os interessados.
	3.4	Os trabalhadores contratados são oriundos das comunidades próximas as fazendas e as vagas são divulgadas através dos próprios colaboradores na comunidade local, onde o interessado vem até a empresa e preenche a solicitação de emprego, tendo seu currículo arquivado. Há ações que incentivam o desenvolvimento das comunidades próximas às fazendas do escopo, realizadas pelas fazendas e acompanhadas pela Cerquality.
4. Responsabilidade Ambiental	4.1	Os aspectos sociais, ambientais e agrícolas foram identificados para cada fazenda do escopo de certificação. Os estudos e estão disponíveis mediante à solicitação.
	4.2	Armazenamento de resíduos como lubrificantes, baterias, pneus e embalagens de defensivos agrícolas de forma adequada. Existe Plano de Gerenciamento Ambiental apresentado durante a auditoria contempla a gestão dos resíduos incluindo todas as áreas da propriedade.
	4.3	As fazendas promovem ações como registro dos combustíveis, fertilização, onde é realizada de acordo com análises de solo e monitorada a matéria orgânica no solo.
	4.4	Evidenciado através de mapas e fotos via satélites que as áreas de soja já são utilizadas para agricultura antes de maio de 2009, não havendo conversão de florestas nativas e áreas com vegetação regenerada.
	4.5	As fazendas auditadas possuem mais de 10% da área de vegetação nativa, no entanto, todas realizam ações para incentivar a vida silvestre, proteger e restaurar a vegetação nativa, durante a auditoria foi possível identificar placas sinalizando as áreas de preservação e de reserva legal, bem como a proibição de caça nessas áreas.

5. Boas Práticas Agrícolas	5.1	As fazendas auditadas demonstram realizar boas práticas agrícolas (controle de erosão, plantio direto, terraços para contenção das águas de chuva, canais de escoamento, aplicação adequada de agrotóxicos e fertilizantes, etc.) que auxiliam na recarga do aquífero e auxiliam na qualidade das águas superficiais e subterrâneas.
	5.2	A vegetação de matas ciliares não foi removida, a Cerquality apresentou os mapas detalhados de todas as fazendas com indicação da vegetação ciliar, as áreas de produção e os cursos d'água. Também tais informações podem ser obtidas no CAR das fazendas.
	5.3	As fazendas adotam boas práticas agrícolas, realizam análises de solo, verificando as qualidades e deficiências do solo e corrigindo quando necessário. As técnicas de controle de erosão e rotação de cultura são implementadas adequadamente.
	5.4	As fazendas utilizam produtos adequados para controle de pragas e doenças. Os MIPs (Manejo integrado de pragas) e planos de redução de uso de produtos químicos estão implementados.
	5.5	Armazenamento e transporte de agroquímicos e substâncias perigosas dentro das exigências legais. Há placas com informações dos produtos e período de reentrada para áreas recentemente pulverizadas. Os registros de aplicação de defensivo são feitos de forma manual posteriormente registrados no sistema.
	5.6	Foram verificados os registros de aplicação retroativos, as Notas Fiscais de compra e armazenagem dos produtos. Nenhuma evidência do uso de agroquímicos listados nas Convenções de Estocolmo e Roterdã foi encontrada. Não foi evidenciado o uso de Paraquat nas fazendas do escopo de certificação.
	5.7	Existe o uso de agentes de controle biológico nas fazendas do grupo de maneira experimental.
	5.8	Apresentado metodologia destinadas a identificar e monitorar novas pragas e espécies invasoras introduzidas, ou grandes surtos de pragas existentes. Não houve incidências de novas pragas que não estejam identificadas, conforme registros apresentados.
	5.9	Foram apresentados procedimentos de controle de deriva para o uso de agroquímicos próximo a áreas povoadas ou corpos d'água, bem como os demais cuidados na aplicação de agrotóxicos.
	5.10	Todas as áreas vizinhas utilizam o mesmo tipo de sistema de produção.
	5.11	As sementes compradas são oriundas de fontes legalmente conhecidas.

Anexo I: Requisitos Cadeia de Custódia para produtores	1.1	Os Requisitos Gerais do Sistema de Cadeia de Custódia estão sendo cumpridos. As fazendas estão treinadas e adequadas para comercializar soja certificada através da cadeia de custódia e pela plataforma de comercialização de créditos centralizada no Gestor do Grupo. Não ocorre o manuseio de soja cultivadas por terceiros.
	2.1	As Notas Fiscais serão emitidas com as declarações RTRS. Até o momento não houve venda de soja física certificada. Não é utilizado documento separado, apenas as Notas Fiscais.
	2.2	O grupo irá fazer comercialização de créditos, via plataforma RTRS de comercialização. As fazendas informaram que vão manter os registros e passar ao gestor do grupo para elaboração da planilha com os resumos anuais dos volumes de soja certificada fornecida aos consumidores. Até o momento não houve a comercialização.
	2.3	Até o momento não houve a comercialização do produto físico, a organização possui todos os registros atualizados, incluindo os requisitos aplicáveis a cadeia de custódia.
	2.4	Existe sistema de gestão de registros para todos os registros e relatórios, incluindo documentos de compra e venda, registros de treinamentos, registros de produção e resumos de volumes, valido por 5 anos.

1.3 Requisitos Grupo e Multi-site

Princípio	Desempenho do cliente
1. Elementos do Grupo	Os elementos do grupo estão definidos, onde o gerente do grupo está representado por uma organização, responsável por garantir o cumprimento dos padrões e requisitos por parte do grupo e por parte das fazendas do escopo.
2. Procedimentos de gestão de grupo e multi-site	Os procedimentos do gerente do grupo em estabelecer, implementar e manter procedimentos escritos com relação a sua condição de gestor, estão descritos no manual da organização e dispostos em murais informativos nas fazendas, abrangem todos os requisitos pertinentes do presente padrão, evidenciado a atuação durante a auditoria.
3. Controle e monitoramento do membro/área	O gerente do grupo tem implementado um programa de auditorias internas, definidas no manual de gestão do grupo da organização, que consiste em uma auditoria interna inicial em todas as fazendas e uma auditoria anual de monitoramento para averiguar o cumprimento do padrão por parte dos integrantes do grupo.
4. Manutenção de registros	Até o momento o gerente do grupo possui registros atualizados relacionados com todos os requisitos do padrão e um procedimento no seu manual de gestão do grupo para armazenar os registros durante pelo menos 5 anos.

5. Cadeia de Custódia	As unidades de produção do escopo certificado atendem os requisitos Gerais do Sistema da Cadeia de Custódia para Produtores.
------------------------------	--

1.4 RTRS EU RED Compliance Procedure for Producers

Requisitos RTRS EU RED	Critério	Desempenho do cliente
1. Greenhouse Gas (GHG) emissions on the farm	1.1	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
	1.2	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
	1.3	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
	1.4	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
2. Land Use	2.1	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
	2.2	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
	2.3	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
3. Communication of information	3.1	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
	3.2	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.

1.5 RTRS EU RED Compliance Procedure for the Supply Chain

	Critério	Desempenho do cliente
1. Compliance	1.1	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
2. Calculation of GHG emissions for the supply chain	2.1	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
	2.2	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
	2.3	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
	2.4	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
	2.5	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
3. Communication of information	3	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.

1.6 RTRS EU RED Group and Multi-site Certification Standard

Princípio	Desempenho do cliente
1. Group elements	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
2. Group and multi-site management procedures	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
3. Group and multi-site internal audit	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
4. Record keeping	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
5. Chain of Custody	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.

1.7 RTRS EU RED Communications and Claims Procedure

	Desempenho do cliente
1. RTRS trademarks	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
2. RTRS EU RED Certificate holders	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.

1.8 Requisitos do Módulo RTRS Não-OGM para Produtores

RTRS Non-GMO	Desempenho do cliente
Requisitos para produtores de soja	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
Testando Identidade Não-OGM	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
Manuseio de material (Aplica-se a produtores de soja e a todas as organizações da cadeia de fornecimento)	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.

Uso da Plataforma de Negociação RTRS para créditos não-OGM da RTRS	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
---	---

1.9 Padrão RTRS de Produção de Milho Responsável

Princípio	Critérios	Desempenho do cliente
Princípio 1 - Cumprimento da Legislação e Boas Práticas de Negócios	1.1	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
	1.2	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
Princípio 2 - Condições de Trabalho Responsáveis	2.1	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
	2.2	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
	2.3	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
Princípio 3 - Relações Responsáveis com a Comunidade	3.1	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
Princípio 4 - Responsabilidade Ambiental	4.1	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
	4.2	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
Princípio 5 - Boas Práticas Agrícolas	5.1	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
	5.2	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
	5.3	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
	5.4	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
	5.5	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
	5.6	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.

1.10 RTRS Use of the Logo and Claims Policy

Princípio	Desempenho do cliente
1. Marcas comerciais gerais	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
2. Portadores de certificados RTRS	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
3. Titulares de Licença de Marca Registrada RTRS (não titulares de certificados RTRS)	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.

1.11 Proposta de certificação

1.11.1 Declaração de conformidade

x	A organização ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.
	A organização NÃO ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.

1.11.2 Condições de certificação

Uma vez certificado, o cliente será auditado pelo menos anualmente (a cada 12 meses) para monitoramento de sua contínua conformidade com todos os requisitos de certificação aplicáveis. O cliente também deverá cumprir todas as ações corretivas (se aplicável) dentro dos prazos indicados, como mencionado no relatório.

Com o objetivo de verificar a contínua conformidade do cliente e a implementação das ações corretivas propostas, a CUC conduzirá as auditorias de monitoramento anual, em conformidade com os requisitos aplicáveis.

Data estimada da próxima auditoria:	01/09/2021
Data da decisão de certificação:	29/10/2020

Anexo I: Unidades dentro do escopo

Soja GMO

		Coordenada Geográfica			Produção Total
--	--	-----------------------	--	--	----------------

Nome da Fazenda	Localização (Cidade/Estado)	Latitude (N/S)	Longitude (L/O)	Área total (ha)	Área plantada (ha)	Produção total (Estimada / Real com desconto) (t)
Fazenda Santa Mônica	Rondonópolis/MT	16°59'03.60"S	54°45'15.08"O	11519,07	8343	29829,56
Fazenda Tolosa	Brasnorte/MT	13°11'16.26"S	57°59'40.60"O	13255,77	9265	39079,77
Fazenda Caroline	Primavera do Leste/MT	15°09'22.23"S	54°08'48.93"O	4669,76	2616	8416,2
Fazenda Garça Branca	Campo Verde/MT	15°10'56.13"S	54°30'9.26"O	1987,96	1815	6541,62
Fazenda Rio de Janeiro	Barreiras/BA	11°53'33.86"S	46°01'02.87"O	10089,75	1592,15	6065,14
Fazenda São Pedro	São Desidério/BA	12°34'59.10"S	46°01'40.66"O	8983,71	3014	11808,85
Fazenda Serra Branca	Balsas/MA	08°48'22.94"S	46°50'43.96"O	7172,61	2356	7677,26
Fazenda Grazielle	Tasso Fragoso/MA	08°26'55.65"S	46°03'13.51"O	8170,17	3503,8	9599,01
Fazenda Cambará	Correntina/BA	13°35'30.39"S	45°59'36.55"O	10304,84	5147	20589,03
Fazenda Santa Maria da Fontoura	Canabrava do Norte/MT	10°59'52.25"S	52°09'38.37"O	4913,93	3050	11210,58
Total				81067,57	40701,95	150817,02

2. Detalhes gerais da 1ª auditoria de monitoramento

Nome da Organização:	Cerquality Consultoria em Sustentabilidade e Certificação LTDA - ME
País:	Brasil
Pessoa de contato:	Ismael Carlos Trevisan
Padrões RTRS utilizados para a avaliação:	Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável Versão 3.1 RTRS Padrão de Certificação Grupal e Multi-site Versão 3.1
Tipo de avaliação:	Grupo
Certificação Parcial:	Não
Datas de auditoria:	04/01/2021 a 07/01/2021
Área total (ha):	81.966,25
Área cultivada (ha):	46.393,61
Produção (Toneladas) Soja GMO Estimada:	172.342,77

2.1 Processo de avaliação

2.1.1 Equipe de auditoria

Função	Nome	Qualificações (área de especialização)
Auditor líder	Vinicius Gonzalez Cabral	Auditor Líder ISO 14001 e auditor líder RTRS. Conduz o processo de auditoria; Avaliar questões ambientais, agrônômicas, sociais e trabalhistas; Avaliar Stakeholders; Módulo de cadeia de custódia para produtores.

2.1.2 Certificação

Código do certificado:	RTRS-CUC-AGR-COC-0078
Código CUC para o certificado:	C874524-AGR.01-2021
Data de emissão do ciclo:	29/10/2020
Data estimada da próxima auditoria:	Janeiro, 2022

2.1.3 Avaliação da agenda

Dia	Hora	Local	Atividade
04/01/2021	08:00 - 08:30	Fazenda Cambará (Remoto).	Reunião de Abertura
04/01/2021	08:30 - 10:30	Fazenda Cambará (Remoto).	Infraestrutura e Campo Princípios 1 ao 5 (Registros de Videos e Fotos).
04/01/2021	10:30 - 12:00	Fazenda Cambará (Remoto).	Avaliação documental agronômica, ambiental, social e trabalhista – Principio 1 a 5. Anexo I - Cadeia de Custódia.
04/01/2021	12:00- 13:30		Almoço
04/01/2021	13:30- 15:30	Fazenda Cambará (Remoto).	Avaliação documental agronômica, ambiental, social e trabalhista – Principio 1 a 5. Anexo I - Cadeia de Custódia. (Continuação)
04/01/2021	15:30- 16:30	Fazenda Cambará (Remoto).	Avaliação de Stakeholders
04/01/2021	16:30- 17:00	Fazenda Cambará (Remoto).	Entrevista com os funcionários.
04/01/2021	17:00- 17:30	Fazenda Cambará (Remoto).	Reunião de Encerramento
05/01/2021	08:00 - 08:30	Fazenda São Pedro (Remoto)	Reunião de Abertura
05/01/2021	08:30 - 10:30	Fazenda São Pedro (Remoto)	Infraestrutura e Campo Princípios 1 ao 5 (Registros de Videos e Fotos).
05/01/2021	10:30 - 12:00	Fazenda São Pedro (Remoto)	Avaliação documental agronômica, ambiental, social e trabalhista – Principio 1 a 5. Anexo I - Cadeia de Custódia.
05/01/2021	12:00- 13:30		Almoço
05/01/2021	13:30- 15:30	Fazenda São Pedro (Remoto)	Avaliação documental agronômica, ambiental, social e trabalhista – Principio 1 a 5. Anexo I - Cadeia de Custódia.
05/01/2021	15:30- 16:30	Fazenda São Pedro (Remoto)	Avaliação de Stakeholders
05/01/2021	16:30- 17:00	Fazenda São Pedro (Remoto)	Entrevista com os funcionários.
05/01/2021	17:00- 17:30	Fazenda São Pedro (Remoto)	Reunião de Encerramento
06/01/2021	08:00 - 08:30	Fazenda Rio de Janeiro (Remoto).	Reunião de Abertura
06/01/2021	08:30 - 10:30	Fazenda Rio de Janeiro (Remoto).	Infraestrutura e Campo Princípios 1 ao 5 (Registros de Videos e Fotos).
06/01/2021	10:30 - 12:00	Fazenda Rio de Janeiro (Remoto).	Avaliação documental agronômica, ambiental, social e trabalhista – Principio 1 a 5. Anexo I - Cadeia de Custódia.
06/01/2021	12:00- 13:30		Almoço
06/01/2021	13:30- 15:30	Fazenda Rio de Janeiro (Remoto).	Avaliação documental agronômica, ambiental, social e trabalhista – Principio 1 a 5. Anexo I - Cadeia de Custódia. (Continuação)
06/01/2021	15:30- 16:30	Fazenda Rio de Janeiro (Remoto).	Avaliação de Stakeholders
06/01/2021	16:30- 17:00	Fazenda Rio de Janeiro (Remoto).	Entrevista com os funcionários.
06/01/2021	17:00- 17:30	Fazenda Rio de Janeiro (Remoto).	Reunião de Encerramento

07/01/2021	08:00-08:30	Escritório Cerquality (Remoto)	Reunião de Abertura
07/01/2021	08:30-12:00	Escritório Cerquality (Remoto)	Verificação de Documentos - Gestão de Grupo e Cadeia de Custódia para Produtores.
07/01/2021	12:00-		Almoço
07/01/2021	13:30-16:00	Escritório Cerquality (Remoto)	Verificação de Documentos - Gestão de Grupo e Cadeia de Custódia para Produtores.(Continuação)
07/01/2021	16:00-17:00	Escritório Cerquality (Remoto)	Avaliação de Stakeholders
07/01/2021	17:00-17:30	Escritório Cerquality (Remoto)	Reunião de Encerramento

2.1.4 Consulta às partes interessadas

Em consultas com as partes interessadas, foram relatadas diversos auxílios que o grupo proporciona a comunidade e elogios. Nenhuma reclamação foi relatada.

2.1.5 Metodologia do cálculo do tempo de auditoria e amostragem

Número total de membros do Multi-site ou Grupos:			10
Elementos de risco identificados pela equipe de auditoria para a metodologia de amostragem:			Tamanho da área descrita no escopo da organização a ser certificada; Contratação de colaboradores; Qualificação do gerente do grupo; Qualidade do sistema de gestão do grupo; Distância entre os membros; Nível cultural, social e econômico dos membros.
Cálculo de amostragem:			$\sqrt{10} = 3 +$ escritório
Locais selecionados aleatoriamente			
Nome das unidades			Endereço
Fazenda Cambará			Correntina - BA
Fazenda São Pedro			São Desidério - BA
Fazenda Rio de Janeiro			Barreiras - BA
Categoria	Número de membros	Risco atribuído	Características comuns
Group 3	10	baixo	Sistema de gestão, condições de agricultura e os procedimentos adotados são semelhantes.
Tempo estimado para avaliar os locais:			4 dias (auditoria Remota)
Breve Justificativa:			Para a realização da auditoria foi estabelecido um período de 04 dias e um auditor, dividido em: 3 dias para as fazendas e 1 dia para Gestão de Grupo.

2.2 Princípios e Critério da RTRS

Princípio	Critério	Desempenho do cliente
-----------	----------	-----------------------

1. Conformidade Legal e Boas Práticas de Negócio	1.1	As fazendas possuem acesso às legislações aplicáveis e as mesmas são cumpridas. Os colaboradores demonstraram conhecimento da legislações e documentos relevantes estavam disponíveis. A s fazendas auditada também possuem consultoria externa (Cerquality) que auxilia nas questões de segurança do trabalho, saúde e meio ambiente. Atualmente são realizadas ações dentro de um prazo estabelecido para atender as legislações por completo e boas práticas do negócio.
	1.2	Os direitos legais de uso das terras estão definidos e foram demonstrados em documentos como matrículas da posse das terras e contratos de arrendamento.
	1.3	O aprimoramento contínuo está sendo realizado através de planos de ação, indicadores definidos e monitoramento, mostrando o empenho do grupo em atender todos os critério e indicadores do padrão RTRS. conforme a avaliação exigida em 4.1.1.
2. Condições de Trabalho Responsável	2.1	Não foi constatado evidências de trabalho forçado, compulsório, escravo ou involuntário durante o processo de auditoria nos ambientes de trabalho ou ouvido durante as entrevistas com os funcionários das fazendas auditadas.
	2.2	Trabalhadores próprios recebem treinamentos e informações pertinentes sobre cada função a ser executada. Os trabalhadores indiretamente contratados são instruídos sobre o cumprimento dos direitos trabalhistas e deveres de ambas as partes, onde o prestador de serviço se compromete a treinar seus funcionários e fornecer EPI para a execução do trabalho.
	2.3	Informações sobre saúde e segurança estão documentadas e são transmitidas para funcionários na Integração e durante treinamentos. Equipamentos de proteção são fornecidos de acordo com o risco identificado para cada função e está disponível um plano de ação para situações de emergência nas unidades de produção.
	2.4	Os trabalhadores não são impedidos de terem liberdade de associação e direitos à negociação coletiva, assim como o impedimento quanto à presença dos mesmos na unidade agrícola.
	2.5	Registros de remunerações salariais demonstram que os salários pagos na empresa são mais elevados do que o salário mínimo nacional, não havendo diferenças salariais entre funcionários da mesma categoria. Moradias adequadas fornecidas pela empresa aos funcionários, conforme verificado nos registros fotograficos apresentados e nas entrevistas realizadas.
	3.1	A comunicação ocorre através dos canais de comunicação como website contendo e-mails telefones, endereço postal nas estradas das fazendas com placas de divulgação escritas “fale conosco” contendo o telefone e o website da Cerquality e internamente nas fazendas do escopo através de “caixa de sugestão e reclamação”, disponíveis próximo ao controle de ponto do trabalhador e/ou murais na fazenda.

3. Relação Responsável com as Comunidades	3.2	Nenhum usuário tradicional de terras e disputas foi encontrado na área avaliada. A documentação de posse da propriedade como matrícula e contrato de arrendamentos foi apresentada e estão de acordo com as exigências legais aplicáveis.
	3.3	É disponibilizado mecanismo de queixas, sugestões e reclamações, que estabelece um procedimento de registro e tratamento de reclamações, através de um formulário de queixas e reclamações, disponível nas unidades de produção, é dado conhecimento sobre este mecanismo a todos os interessados.
	3.4	Os trabalhadores contratados são oriundos das comunidades próximas as fazendas e as vagas são divulgadas através dos próprios colaboradores na comunidade local, onde o interessado vem até a empresa e preenche a solicitação de emprego, tenho seu currículo arquivado. Há ações que incentivam o desenvolvimento das comunidades próximas às fazendas do escopo, realizadas pelas fazendas e acompanhadas pela Cerquality.
4. Responsabilidade Ambiental	4.1	Os aspectos sociais, ambientais e agrícolas foram identificados para cada fazenda do escopo de certificação. Os estudos e estão disponíveis mediante à solicitação.
	4.2	Armazenamento de resíduos como lubrificantes, baterias, pneus e embalagens de defensivos agrícolas de forma adequada. Existe Plano de Gerenciamento Ambiental apresentado durante a auditoria contempla a gestão dos resíduos incluindo todas as áreas da propriedade.
	4.3	As fazendas promovem ações como registro dos combustíveis, fertilização, onde é realizada de acordo com análises de solo e monitorada a matéria orgânica no solo.
	4.4	Evidenciado através de mapas e fotos via satélites que as áreas de soja já são utilizadas para agricultura antes de maio de 2009, não havendo conversão de florestas nativas e áreas com vegetação regenerada.
	4.5	As fazendas auditadas possuem mais de 10% da área de vegetação nativa, no entanto, todas realizam ações para incentivar a vida silvestre, proteger e restaurar a vegetação nativa, durante a auditoria foi possível identificar placas sinalizando as áreas de preservação e de reserva legal, bem como a proibição de caça nessas áreas.
	5.1	As fazendas auditadas demonstram realizar boas práticas agrícolas (controle de erosão, plantio direto, terraços para contenção das águas de chuva, canais de escoamento, aplicação adequada de agrotóxicos e fertilizantes, etc.) que auxiliam na recarga do aquífero e auxiliam na qualidade das águas superficiais e subterrâneas.

5. Boas Práticas Agrícolas	5.2	A vegetação de matas ciliares não foi removida, a Cerquality apresentou os mapas detalhados de todas as fazendas com indicação da vegetação ciliar, as áreas de produção e os cursos d'água. Também tais informações podem ser obtidas no CAR das fazendas.
	5.3	As fazendas adotam boas práticas agrícolas, realizam análises de solo, verificando as qualidades e deficiências do solo e corrigindo quando necessário. As técnicas de controle de erosão e rotação de cultura são implementadas adequadamente.
	5.4	As fazendas utilizam produtos adequados para controle de pragas e doenças. Os MIPs e planos de redução de uso de produtos químicos estão implementados.
	5.5	Armazenamento e transporte de agroquímicos e substâncias perigosas dentro das exigências legais. Há placas com informações dos produtos e período de reentrada para áreas recentemente pulverizadas. Os registros de aplicação de defensivo são feitos de forma manual posteriormente registrados no sistema.
	5.6	Foram verificados os registros de aplicação retroativos, as Notas Fiscais de compra e armazenagem dos produtos. Nenhuma evidência do uso de agroquímicos listados nas Convenções de Estocolmo e Roterdã foi encontrada. Não foi evidenciado o uso de Paraquat nas fazendas do escopo de certificação.
	5.7	Existe o uso de agentes de controle biológico nas fazendas do grupo.
	5.8	Apresentado metodologia destinadas a identificar e monitorar novas pragas e espécies invasoras introduzidas, ou grandes surtos de pragas existentes. Não houve incidências de novas pragas que não estejam identificadas, conforme registros apresentados.
	5.9	Foram apresentados procedimentos de controle de deriva para o uso de agroquímicos próximo a áreas povoadas ou corpos d'água, bem como os demais cuidados na aplicação de agrotóxicos.
	5.10	Todas as áreas vizinhas utilizam o mesmo tipo de sistema de produção.
	5.11	As sementes compradas são oriundas de fontes legalmente conhecidas.

Anexo I: Requisitos Cadeia de Custódia para produtores	1.1	Os Requisitos Gerais do Sistema de Cadeia de Custódia estão sendo cumpridos. As fazendas estão treinadas e adequadas para comercializar soja certificada através da cadeia de custódia e pela plataforma de comercialização de créditos centralizada no Gestor do Grupo. Não ocorre o manuseio de soja cultivadas por terceiros.
	2.1	As Notas Fiscais serão emitidas com as declarações RTRS. Até o momento não houve venda de soja física certificada. Não é utilizado documento separado, apenas as Notas Fiscais.
	2.2	O grupo irá fazer comercialização de créditos, via plataforma RTRS de comercialização. As fazendas informaram que vão manter os registros e passar ao gestor do grupo para elaboração da planilha com os resumos anuais dos volumes de soja certificada fornecida aos consumidores. Até o momento não houve a comercialização.
	2.3	Até o momento não houve a comercialização do produto físico, a organização possui todos os registros atualizados, incluindo os requisitos aplicáveis a cadeia de custódia.
	2.4	Existe sistema de gestão de registros para todos os registros e relatórios, incluindo documentos de compra e venda, registros de treinamentos, registros de produção e resumos de volumes, valido por 5 anos.

2.3 Requisitos Grupo e Multi-site

Princípio	Desempenho do cliente
1. Elementos do Grupo	Os elementos do grupo estão definidos, onde o gerente do grupo está representado por uma organização, responsável por garantir o cumprimento dos padrões e requisitos por parte do grupo e por parte das fazendas do escopo.
2. Procedimentos de gestão de grupo e multi-site	Os procedimentos do gerente do grupo em estabelecer, implementar e manter procedimentos escritos com relação a sua condição de gestor, estão descritos no manual da organização e dispostos em murais informativos nas fazendas, abrangem todos os requisitos pertinentes do presente padrão, evidenciado a atuação durante a auditoria.
3. Controle e monitoramento do membro/área	O gerente do grupo tem implementado um programa de auditorias internas, definidas no manual de gestão do grupo da organização, que consiste em uma auditoria interna inicial em todas as fazendas e uma auditoria anual de monitoramento para averiguar o cumprimento do padrão por parte dos integrantes do grupo.
4. Manutenção de registros	Até o momento o gerente do grupo possui registros atualizados relacionados com todos os requisitos do padrão e um procedimento no seu manual de gestão do grupo para armazenar os registros durante pelo menos 5 anos.

5. Cadeia de Custódia	As unidades de produção do escopo certificado atendem os requisitos Gerais do Sistema da Cadeia de Custódia para Produtores.
------------------------------	--

2.4 RTRS EU RED Compliance Procedure for Producers

Requisitos RTRS EU RED	Critério	Desempenho do cliente
1. Greenhouse Gas (GHG) emissions on the farm	1.1	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
	1.2	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
	1.3	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
	1.4	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
2. Land Use	2.1	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
	2.2	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
	2.3	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
3. Communication of information	3.1	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
	3.2	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.

2.5 RTRS EU RED Compliance Procedure for the Supply Chain

	Critério	Desempenho do cliente
1. Compliance Requirements for the Supply Chain	1.1	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
2. Calculation of GHG emissions for the supply chain	2.1	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
	2.2	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
	2.3	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
	2.4	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
	2.5	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
3. Communication of information	3	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.

2.6 RTRS EU RED Group and Multi-site Certification Standard

Princípio	Desempenho do cliente
1. Group elements	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
2. Group and multi-site management procedures	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
3. Group and multi-site internal audit	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
4. Record keeping	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
5. Chain of Custody	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.

2.7 RTRS EU RED Communications and Claims Procedure

	Desempenho do cliente
1. RTRS trademarks	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
2. RTRS EU RED Certificate holders	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.

2.8 Requisitos do Módulo RTRS Não-OGM para Produtores

RTRS Non-GMO	Desempenho do cliente
Requisitos para produtores de soja	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
Testando Identidade Não-OGM	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
Manuseio de material (Aplica-se a produtores de soja e a todas as organizações da cadeia de fornecimento)	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
Uso da Plataforma de Negociação RTRS para créditos não-OGM da RTRS	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.

2.9 Padrão RTRS de Produção de Milho Responsável

Princípio	Critérios	Desempenho do cliente
Princípio 1 - Cumprimento da Legislação e Boas Práticas de Negócios	1.1	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
	1.2	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
Princípio 2 - Condições de Trabalho Responsáveis	2.1	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
	2.2	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
	2.3	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
Princípio 3 - Relações Responsáveis com a Comunidade	3.1	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
Princípio 4 - Responsabilidade Ambiental	4.1	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
	4.2	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
Princípio 5 - Boas Práticas Agrícolas	5.1	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
	5.2	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
	5.3	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
	5.4	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
	5.5	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
	5.6	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.

2.10 RTRS Use of the Logo and Claims Policy

	Desempenho do cliente
1. Marcas comerciais gerais	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
2. Portadores de certificados RTRS	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
3. Titulares de Licença de Marca Registrada RTRS (não titulares de certificados RTRS)	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.

2.10 Proposta de certificação

2.10.1. Declaração de conformidade

x	A organização ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.
	A organização NÃO ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.

2.11 Proposta de certificação

Uma vez certificado, o cliente será auditado pelo menos anualmente (a cada 12 meses) para monitoramento de sua contínua conformidade com todos os requisitos de certificação aplicáveis. O cliente também deverá cumprir todas as ações corretivas (se aplicável) dentro dos prazos indicados, como mencionado no relatório.

Com o objetivo de verificar a contínua conformidade do cliente e a implementação das ações corretivas propostas, a CUC conduzirá as auditorias de monitoramento anual, em conformidade com os requisitos aplicáveis.

Data estimada da próxima auditoria:	jan/22
Data da decisão de certificação:	29/10/2020

Anexo I: Unidades dentro do escopo

Soja GMO

Nome da Fazenda	Localização (Cidade/Estado)	Coordenada Geográfica		Área total (ha)	Área plantada (ha)	Produção Total (Estimada / Real com desconto) (t)
		Latitude (N/S)	Longitude (L/O)			
Fazenda Santa Mônica	Rondonópolis/MT	16°59'03.60"S	54°45'15.08"O	11.519,07	8.343	29.829,56
Fazenda Tolosa	Brasnorte/MT	13°11'16.26"S	57°59'40.60"O	13.225,77	9.265	39.079,77
Fazenda Caroline	Primavera do Leste/MT	15°09'22.23"S	54°08'48.93"O	4.669,76	2.616	8.416,20
Fazenda Garça Branca	Campo Verde/MT	15°10'56.13"S	54°30'9.26'O	1.987,96	1.815	6.541,62
Fazenda Rio de Janeiro	Barreiras/BA	11°53'33.86"S	46°01'02.87"O	10.089,75	3.663,07	13.954,10
Fazenda São Pedro	São Desidério/BA	12°34'59.10"S	46°01'40.66"O	9.912,39	5.801,74	22.731,22
Fazenda Serra Branca	Balsas/MA	08°48'22.94"S	46°50'43.96"O	7.172,61	3.189	10.391,68
Fazenda Grazielle	Tasso Fragoso/MA	08°26'55.65"S	46°03'13.51"O	8.170,17	3.503,80	9.599,01
Fazenda Cambará	Correntina/BA	13°35'30.39"S	45°59'36.55"O	10.304,84	5.147	20.589,03
Fazenda Santa Maria da Fontoura	Canabrava do Norte/MT	10°59'52.25"S	52°09'38.37"O	4.913,93	3.050	11.210,58
Total				81966,25	46393,61	172342,77

3. Detalhes gerais da 2ª auditoria de monitoramento

Nome da Organização:	Cerquality Consultoria em Sustentabilidade e Certificação LTDA - ME
País:	Brasil
Pessoa de contato:	Ismael Carlos Trevisan
Padrões RTRS utilizados para a avaliação:	Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável Versão 3.1
Tipo de avaliação:	Grupo
Certificação Parcial:	Sim
Datas de auditoria:	13/10/2022, 14/10/2022 e 20/10/2022
Área total (ha):	13.875,47
Área cultivada (ha):	5.625,85
Produção (Toneladas) Soja GMO Real com desconto:	21.960,04

Produção (Toneladas) Soja Non-GMO Real/Estimada:	0
Produção (Toneladas) Milho Real/Estimada:	0

3.1 Processo de avaliação

3.1.1 Equipe de auditoria

Função	Nome	Qualificações (área de especialização)
Auditor líder	Joana Paula da Silva de Carvalho	Engenheira Agrônoma; -Pós-graduação em Meio Ambiente; -Auditora Líder RTRS; -Auditora Líder ProTerra; - Auditora Líder Bonsucro -Auditora Líder Padrão FoodChain ID Não-OGM;- -Experiência em auditorias de sustentabilidade.

3.1.2 Certificação

Código do certificado:	RTRS-CUC-AGR-COC-0078
Código CUC para o certificado:	C874524-AGR.01-2023
Data de emissão do ciclo:	29/10/2020
Data estimada da próxima auditoria:	ago/23

3.1.3 Avaliação da agenda

Dia	Hora	Local	Atividade
13/10/2022	08:00-08:30	Fazenda Rio de Janeiro	Reunião de Abertura
13/10/2022	08:30 - 10:00	Fazenda Rio de Janeiro	Infraestrutura e Campo Princípios 1 ao 5.
13/10/2022	10:00-11:00	Fazenda Rio de Janeiro	Entrevista com os funcionários.
13/10/2022	11:00 - 12:00	Fazenda Rio de Janeiro	Avaliação documental- Princípio 05 – Boas Práticas Agrícolas
13/10/2022	12:00 - 13:00	0	Almoço
13/10/2022	13:00 - 15:00	Fazenda Rio de Janeiro	Avaliação documental- Princípio 01 a 03 – Social, trabalhista, legislação e comunidade.
13/10/2022	15:00 - 17:00	Fazenda Rio de Janeiro	Avaliação documental- Princípio 04 - Ambiental
13/10/2022	17:00 - 17:30	Fazenda Rio de Janeiro	Reunião de Encerramento
14/10/2022	08:00-08:30	Fazenda São Pedro	Reunião de Abertura
14/10/2022	08:30 - 10:00	Fazenda São Pedro	Infraestrutura e Campo Princípios 1 ao 5.
14/10/2022	10:00-11:00	Fazenda São Pedro	Entrevista com os funcionários.
14/10/2022	11:00 - 12:00	Fazenda São Pedro	Avaliação documental- Princípio 05 – Boas Práticas Agrícolas
14/10/2022	12:00 - 13:00		Almoço
14/10/2022	13:00 - 15:00	Fazenda São Pedro	Avaliação documental- Princípio 01 a 03 – Social, trabalhista, legislação e comunidade.
14/10/2022	15:00 - 17:00	Fazenda São Pedro	Avaliação documental- Princípio 04 - Ambiental

14/10/2022	17:00 - 17:30	Fazenda São Pedro	Reunião de Encerramento
20/10/2022	08:00-08:30	Fazenda Cambará	Reunião de Abertura
20/10/2022	08:00-08:30	Fazenda Cambará	Reunião de Abertura
20/10/2022	08:30 - 10:00	Fazenda Cambará	Infraestrutura e Campo Princípios 1 ao 5.
20/10/2022	10:00-11:00	Fazenda Cambará	Entrevista com os funcionários.
20/10/2022	11:00 - 12:00	Fazenda Cambará	Avaliação documental- Princípio 05 – Boas Práticas Agrícolas
20/10/2022	12:00 - 13:00		Almoço
20/10/2022	13:00 - 15:00	Fazenda Cambará	Avaliação documental- Princípio 01 a 03 – Social, trabalhista, legislação e comunidade.
20/10/2022	15:00 - 17:00	Fazenda Cambará	Avaliação documental- Princípio 04 - Ambiental
20/10/2022	17:00 - 17:30	Fazenda Cambará	Reunião de Encerramento

3.1.4 Consulta às partes interessadas

A consulta foi realizada através de entrevistas presenciais, com funcionários das fazendas, de escolas das regiões e instituições sem fins lucrativos.

3.1.5 Metodologia do cálculo do tempo de auditoria e amostragem

Número total de membros do Multi-site ou Grupos:			7
Elementos de risco identificados pela equipe de auditoria para a metodologia de amostragem:			Conforme documento assinado em Junho 2022 entre Cerquality, CUC e RTRS, todas as unidades do grupo deverão ser auditadas até final da safra 2022/2023, portanto, neste auditoria, não houve amostragem.
Cálculo de amostragem:			Conforme documento assinado em Junho 2022 entre Cerquality, CUC e RTRS, todas as unidades do grupo deverão ser auditadas até final da safra 2022/2023, portanto, neste auditoria, não houve amostragem
Locais selecionados aleatoriamente			
Nome das unidades			Endereço
Rio de Janeiro (Aline Biato responsável pela fazenda)			Barreiras - BA
São Pedro (Silvio Mikoczak responsável pela fazenda)			São Desidério - BA
Cambará (Silvio Mikoczak responsável pela fazenda)			Correntina - BA
Categoria	Número de membros	Risco atribuído	Características comuns
Group 3	7	Alto	Sistema de gestão, condições de agricultura e os procedimentos adotados são semelhantes.
Tempo estimado para avaliar os locais:			3

Breve Justificativa:	<p>Para a realização da auditoria foi estabelecido um período de 03 dias e um auditor.</p> <p>Auditoria apenas das fazendas. Não inclusa a gestão do grupo .</p>
-----------------------------	--

3.2 Princípios e Critério da RTRS

Princípio	Critério	Desempenho do cliente
1. Conformidade Legal e Boas Práticas de Negócio	1.1	<p>Verificado que as fazendas São Pedro, Rio de Janeiro e Cambará, demonstram conhecimento das leis aplicáveis. As fazendas auditadas possuem consultorias na área agronômica, segurança e medicina do trabalho, ambiental, contábil e jurídica. Mantém-se atualizado através de assessorias externas de empresas e de profissionais técnicos. O gestor do grupo também realiza orientações referente às questões sociais e ambientais. Durante a auditoria, foram verificados os seguintes documentos - Fazenda São Pedro: PGRTR elaborado pelo Engenheiro de Segurança do trabalho data: 18/01/2022 vencimento 17/01/23. Apresentado o resumo de requerimento no INEMA Instituto de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, na data de 23/ 02/2022 para Outorga com 42 m3 dia, para cultivo de soja. - Fazenda Cambará: Apresentado licenciamento referente a área de pouso e afins para uso de aeroagrícola. Apresentado o protocolo junto ao órgão ambiental INEMA referente a LO do depósito de defensivos e tanques combustíveis. - Fazenda Rio de Janeiro: Projeto outorga de Irrigação - Licenciamento Ambiental INEMA validade 03/12/2023, para atividade de Irrigação.</p>
	1.2	<p>O direito ao uso da terra foi evidenciado através das matrículas de posse e arrendamento das fazendas. Documentação referente a posse foi apresentada durante auditoria. A fazenda São Pedro possui áreas próprias e arrendadas, o direito de uso da terra foi evidenciado através das matrículas. Apresentado contrato de arrendamento firmado entre as partes e títulos de posse total de 07 matrículas próprias e 4 matrículas de arrendamento.</p> <p>Fazenda Rio de Janeiro, matrícula, área 10.012,0563 hectares, onde é arrendada somente área produtiva de 7.102,47 hectares.</p> <p>Fazenda Cambará possui áreas próprias e arrendadas, Matrícula. Apresentado Contrato de arrendamento firmado entre as partes.</p> <p>A fazenda Cambará não está cumprindo o indicador : 1.1.2 - Na oficina não havia gaiola de proteção para inflar pneus, conforme NR 12.</p> <p>Não foi evidenciado o treinamento de NR 20 para todos colaboradores que realizam atividade de abastecimento. NC encerrada.</p>

	1.3	<p>O gerente do grupo realiza uma avaliação socioambiental das fazendas antes das mesmas serem incluídas no grupo de certificação, foram apresentadas auditorias internas das fazendas São Pedro, Cambará e Rio de Janeiro. Avaliação de Risco Ambiental e Social e Medidas de Mitigação, criada em 01/09/2017, reavaliação 01/12/2022 pela empresa Cerquality. A fazenda Rio de Janeiro não está cumprindo o indicador 1.3.2. Não foram definidos indicadores a serem monitorados contemplando, no mínimo um indicador para cada Princípio do Padrão de Produção RTRS.</p> <p>A fazenda São Pedro, Rio de Janeiro e Cambará não estão cumprindo o indicador 1.3.3. O resultado dos indicadores selecionados para cada Princípio do Padrão de Produção RTRS não são monitorados. NC encerrada.</p>
	2.1	<p>Através de entrevistas com os funcionários das fazendas Cambará, São Pedro e Rio de Janeiro, foi evidenciado que não há indícios de trabalho forçado, imposto, obrigado, traficado ou de modo involuntário na fazenda. Os funcionários relataram que são livres para deixar a propriedade após o expediente, bem como rescindir a relação trabalhista se desejarem. A Lista de Trabalho Escravo do Ministério do Trabalho foi consultada e nenhuma fazenda do escopo foi identificada nesta lista. https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br/composicao/orgaos-especificos/secretaria-de-trabalho/inspecao/areas-de-atuacao/cadastro_de_empregadores.pdf. Não há retenção de documentos, salários ou benefícios dos funcionários. Familiares de funcionários que moram na fazenda não são obrigados a trabalharem na propriedade. Através de entrevista com funcionários foi evidenciado que não há indícios de discriminação de qualquer espécie. As fazendas contam com diferenciação em níveis para as mesmas funções, sendo que cada funcionário é enquadrado em um nível de acordo com o seu grau de instrução. Há também uma diferenciação por tempo de serviço. O fornecimento de treinamentos, benefícios e oportunidades de promoção são feitos de maneira igualitária dentre os funcionários. Também não há indícios de punições, coerções e agressões de qualquer espécie. Fazenda São Pedro: Apresentado o recibo de Devolução de CPTS, data de 27/05/2022 na função de almoxarife. O colaborador mais jovem realiza a função: dosador de insumos, admissão: 17/02/2022, nascimento: 28/12/1999 com 23 anos. Fazenda Cambará: Recibo de entrega de carteira de trabalho e previdencia social, CTPS na função operador de máquinas agrícolas II. O colaborador mais jovem nasceu em 07/08/2004, data de admissão 26/04/2022 no cargo de auxiliar de mecânico, com 18 anos. Fazenda Rio de Janeiro: Recibo de Entrega da Carteira de Trabalho e Previdência Social CTPS na data de 12/03/2022 na função operador volante I. Funcionário mais jovem trabalha como aprendiz na supervisão agrícola, contrato de experiência, data de admissão: 01/02/2022 nascimento 12/02/2004, 18 anos.</p>

	2.2	<p>Todos os trabalhadores das fazenda Cambará, Rio de Janeiro e São Pedro possuem contrato de trabalho por tempo indeterminado ou determinado, e carteiras de trabalho assinada como as verificadas: trabalhador volante na agricultura Yago dos Santos, 27/05/2021 da fazenda São Pedro, Contrato de trabalho por tempo determinado na função de cozinheira, Maria do Perpeto da Silva, data: 26/01/2022, na fazenda Cambará; Contrato de Experiência, referente ao colaborador na função de operador de máquinas agrícola, na fazenda Rio de Janeiro. Os contratos de trabalho das três fazenda auditadas contemplam todas as informações relevantes e, além disso, os trabalhadores são informados das condições de trabalho no momento da contratação, conforme verificado em entrevista junto aos funcionários fixos e temporários.</p> <p>São disponibilizados frequentemente treinamentos aos colaboradores. Evidenciadas lista de presenças de participação nos seguintes cursos: Regulagem de plantadeira, em 20/02/2022, onde participaram 10 colaboradores da Fazenda São Pedro. Treinamento em Manutenção e Operação de trator, realizado em 28/04/2022, onde participaram 18 colaboradores da Fazenda Cambará. Curso Regulagem de Pulverizador Autopropelido 01/02/2022 pelo Sesi Carga horaria 08 horas na Fazenda Rio de Janeiro. Os colaboradores das fazendas Cambará, São Pedro e Rio de Janeiro, recebem orientações quanto à realização de suas atividades assim que são contratados e também no decorrer da execução de suas atividades.</p>
--	-----	---

2. Condições de Trabalho Responsável	2.3	<p>Nas fazendas São Pedro, Rio de Janeiro e Cambará as informações sobre saúde e segurança estão documentadas e são transmitidas para os funcionários das três fazendas auditadas na Integração e durante treinamentos. Os trabalhadores demonstraram em entrevistas o conhecimento e compreensão de questões relacionadas à saúde e segurança. Fazenda Camabará conta com PGRTR Programa de gerenciamento de riscos no trabalho rural, realizado em 03/08/2022. Fazenda São Pedro possui PGR e PCMSO, vencimento 17/01/23. Fazenda Rio de Janeiro possui Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), data da vigência 31/02/2022. PGRS, data da vigência 31/02/2022 - BA. Foram apresentados as fichas de entrega de EPI's das fazendas Rio de Janeiro, São Pedro e Cambará, adequados para a função conforme descrito nos programas das unidades auditadas. Evidenciado nos registros de entrega de EPIs do colaborador na função: dosador de insumos, data 15/07/2022 conjunto de aplicação, 10/03/2022 luva vaquete da fazenda São Pedro. Função Trabalhador rural polivalente, retirou abafador tipo concha, 04/11/2022, perneira sem velcro em 12/07/2022 da fazenda Cambará. Colaborador na função operador de máquina – setor defensivo: retirou no dia 07/05/2022 luva nylon e óculos escuros; no dia 25/03/2022 na fazenda Rio de Janeiro. As tarefas perigosas são executadas por colaboradores devidamente treinados. Verificados os treinamentos de NR 31.7, NR 20, NR 10, NR 12, NR 35, bem como outros treinamentos da área de saúde e segurança do trabalho e demais treinamentos pertinentes. Os responsáveis por tarefas potencialmente perigosas são devidamente treinados, como por exemplo na aplicação de agrotóxicos. A empresa está implementando procedimento PAE (Plano de Emergência) para o caso de acidentes e emergências. Atualmente conta com um Plano Emergencial para Atendimento de Acidentes de Trabalho, que está disponível em comunicados em diversos pontos da propriedade.</p>
	2.4	<p>Através de entrevistas com funcionários fixos e temporários, foi evidenciado que há total liberdade de filiação a organizações sindicais, sendo que alguns entrevistados confirmaram serem sindicalizados, enquanto outros revelam não participar.</p> <p>As rescisões dos contratos de trabalho são homologadas pelos sindicatos. Os funcionários entrevistados declaram não haver restrição para estabelecimento ou filiação de organizações, como sindicatos. Fazenda São Pedro possui um acordo coletivo safra 2021/2022. Confederação Nacional dos Trabalhadores Assalariados Rurais. A Fazenda Cambará também conta com Convenção Coletiva de trabalho 2020/2021 e a Confederação Nacional dos trabalhadores e Trabalhadores assalariados rurais. Conforme relatos obtidos em entrevistas, o Sindicato sempre vai a fazenda fazer reuniões com os colaboradores. A Fazenda Rio de Janeiro possui Convenção Coletiva de trabalho 2020/2021, registro BA, data do registro de TEM: 29/06/2020. Foi realizada reunião na data de 12 de agosto de 2022 na sede do SPRB, SINDICATO DOS PRODUTORES RURAIS DE BARREIRAS- BA, reunião de comissão para convenção do acordo coletivo.</p>

	2.5	<p>A remuneração mínima paga pelas fazendas Cambará, Rio de Janeiro e São Pedro está acima do salário mínimo nacional. Comprovante do Recibo de Pagamento de Salário de janeiro/2022, para função de operador de máquinas e implementos agrícolas IV (Fazenda São Pedro). Evidenciado na Fazenda Cambará, recibo de Pagamento de Salário, colaborador na função trabalhador volante na agricultura, referente a janeiro/2022. Os holerites descrevem os salários pagos e as deduções. Só há deduções de impostos e IRRPF. São realizados pagamentos de periculosidade para os colaboradores que exercem atividades de abastecimento nas três fazendas auditadas. Na Fazenda São Pedro as horas extras são realizadas em comum acordo e quando necessárias, são devidamente remuneradas. Recibo de pagamentos de salário (03/2022), função de cozinheira. Há fornecimento de água com padrões de potabilidade de acordo com a legislação vigente, assim como estruturas e alimentação. Existem alojamentos para os colaboradores das fazendas que moram sem custos e todos os locais verificados estão em boas condições, também fornecem alimentação adequada, sem custos aos colaboradores. Nas fazendas Cambará, Rio de Janeiro e São Pedro foram apresentado laudo de análise de água, tendo como conclusão que os itens analisados encontram-se dentro dos parâmetros de água potável conforme portaria do MS. Foi identificado uma não conformidade na fazenda Rio de Janeiro, indicador 2.5.3. Não foi possível evidenciar se os colaboradores na função de motorista, ultrapassam as 48 horas semanais de trabalho e as horas extras não excedem 12 horas. Não conformidade indicador 2.5.5. As horas trabalhadas não estão sendo registradas pelos trabalhadores na função de motorista. Não conformidade indicador 2.5.6. Não foi possível evidenciar se os colaboradores na função de motorista, têm direito a pelo menos um dia de folga após seis dias consecutivos de trabalho. NCs encerradas.</p>
	3.1	<p>Verificadas placas na via de entrada das propriedades São Pedro, Cambará e Rio de Janeiro contendo os contatos telefônicos das mesmas. A comunicação ocorre através dos canais de comunicação como website, e-mails e telefones. Nas estradas que levam as fazendas, existem placas de divulgação escritas "fale conosco" contendo o telefone e o website da Cerquality. Internamente, nas fazendas do escopo através de "caixa de sugestão e reclamação", disponíveis próximo ao controle de ponto do trabalhador e/ou murais na fazenda. Os telefones são disponibilizados na Fazenda Rio de Janeiro para o sindicato rural de Barreira e Luis Eduardo Magalhães, caso a comunidade queira entrar em contato com a fazenda. A Fazenda São Pedro disponibiliza seus contatos para sugestões, comunicados e queixas por partes dos moradores da comunidade de Roda Velha/BA. Os contatos da Fazenda Cambará são disponibilizados nas listas telefônicas. Informado pelo gerente administrativo que o telefone está disponível no sindicato rural.</p>

3. Relação Responsável com as Comunidades	3.2	Não há casos de disputas relativas aos direitos de uso da terra da propriedade, bem como não há povos indígenas adjacentes, nem há áreas de conservação permanente, nem escolas ou quaisquer áreas de alto valor cultural próximas à fazenda. Foram apresentados documento de posse das terras como as matrículas e CAR. Verificado mapas obtidos do satélite CBERS4A que demonstram que não há território indígena próximo a fazenda Rio de Janeiro, o mais próximo fica à 900 km, a comunidade do Patasó -Gê.
	3.3	<p>Nas propriedades existem placas distribuídas exibindo seus números de telefone para que se possa fazer reclamações diretamente.</p> <p>Também há caixas de sugestões/ reclamações em diversos locais da propriedade.</p> <p>As fazendas Cambará, Rio de Janeiro e São Pedro possuem o documento Procedimento para Recebimento e Tratamento de Reclamação, que determina todos os procedimentos em caso de recebimento de reclamações. Há também um formulário para preenchimento, documento Formulário Registro e Tratamento de Reclamação, que trata de todas as questões pertinentes às queixas e reclamações. Conforme definido no POP nº 7 Comunicação Interna, POP nº 6 Comunicação , revisão 01 data 06/01/2021 é informado, o prazo para a resolução das reclamações em até 10 dias uteis. Apresentado Ata de reunião da Fazenda Rio de Janeiro na data de 25/05/2022.</p> <p>A fazenda Cambará não está cumprindo o indicador 3.3.2. Não foi possível evidenciar se as reclamações e queixas são recebidas e mantidas.</p> <p>Até o momento não houve reclamações externas recebidas nas fazendas. NC encerrada.</p>

	3.4	<p>As divulgações de vagas de trabalho é feita através de indicação, aberturas de vagas internas, sempre buscando trabalhadores da região.</p> <p>As propriedades participam de eventos e dias de campo. Os responsáveis participam de palestras e treinamentos do Sindicato Rural, SESI e empresas da região, conforme verificado em certificados e relatos dos responsáveis.</p> <p>A propriedade adquire produtos e serviços junto às empresas da região conforme demonstrado através das notas fiscais de serviços locais nas fazendas Cambará, Rio de Janeiro e São Pedro.</p> <p>Verificado nas fazendas auditadas através de entrevista que parte dos colaboradores são moradores de comunidades locais que residem na fazenda durante segunda a sexta e que retornam as suas residências aos finais de semana. Há ainda auxílio financeiro dos proprietários em programas que auxiliam a educação da comunidade local com apadrinhamento de alunos na escola agrícola Modelo. Fazenda Rio de Janeiro: Nota fiscal data 04/09/2022 serviços de empresa Triunfo, descrição do serviço: kit do filtro 01, filtro de ar 2, filtro de óleo. Fazenda São Pedro: Nota fiscal JK materiais de construção LTDA, data 07/10/2022, serviço compra de óleos lubrificantes. Fazenda Cambará: Nota fiscal de aquisição de serviços local, empresa IMPLIQ MAQ e Peças Agrícolas LTDA, data 12/09/2022, aquisição de peças.</p>
	4.1	<p>Durante a auditoria foram apresentadas as auditorias internas das Fazendas São Pedro, Cambará e Rio de Janeiro. Verificado documento "Avaliação de Risco Ambiental, Social e Medidas de Mitigação" contendo a identificação dos aspectos sociais, ambientais e agrícolas, dentro e fora da fazenda. Os pontos que devem ser melhorados e monitorados foram apresentados. As avaliações são conduzidas por uma equipe multidisciplinar onde possuem formação em engenharia agrícola, com mestrado em engenharia de infraestrutura e meio ambiente. As avaliações são realizadas pela empresa de consultoria Cerquality. A equipe possui capacitação e experiência prévia na norma RTRS e programas de certificação similares. As medidas para minimizar ou mitigar os impactos identificados estão presentes na Avaliação de Risco Ambiental e Social e Medidas de Mitigação, criada em 01/09/2017 reavaliação 01/12/2022 pela empresa Cerquality. Conforme demonstrado durante a auditoria, o gestor do grupo e os produtores possuem cópias com o resumo da avaliação socioambiental, estando disponível no caso de solicitações extras.</p>

	4.2	<p>O gerenciamento de resíduos das propriedades Rio de Janeiro, Cambará e São Pedro é regido pelo Plano de Gestão de Resíduos POP 02 folha 1/5 criado em 01/09/2015 data para reavaliação: 18/07/2023, que detalha todas as áreas e resíduos gerados nas fazendas e posterior destinação final. Baterias usadas são entregues na troca por novas.</p> <p>Pneus velhos são separados e mais tarde recolhidos na propriedade. Na fazenda São Pedro, foi apresentado certificado de destinação de pneus, nota fiscal na data 02/10/2022, quantidade: 38 pneus. Óleo usado, na data de 12/09/2021 óleo autômotivo usado (300 litros). Na fazenda Cambará foi apresentado os certificados de destinação de Óleo usado, data de 13/07/2022 (600 litros). Nota fiscal na data de 03/10/2022 de pneu de borracha quantidade de 80 unidades. Fazenda Rio de Janeiro, evidenciado Certificado de destinação data 26/04/2022, quantidade: 330 litros de óleo usado. Certificado de destinação final, resíduo classe I diversos contaminados, quantidade 100 quilos para incineração de EPIs contaminados, estopas e filtros, data 04/03/2022. Lâmpadas e pilhas são armazenadas em caixa disponibilizada na oficina da propriedade e mais tarde coletadas. As moradias possuem fossas sépticas. A fazenda Cambará possui unidade armazenadora com secador, onde são utilizados eucalipto adquirido de terceiros como fonte de energia. Não é realizado queima de restos de cultura, vegetação e resíduos de qualquer natureza nas fazendas auditadas. A área para lavagem de máquinas possui piso de cimento, canaletas e caixa separadora. As trocas de óleo são feitas em local com piso, canaletas e caixa de contenção. Sempre que possível é feita a reciclagem. A Fazenda Rio de Janeiro possui o Plano de Gerenciamento de Resíduos sólidos, realizado por engenheiro Ambiental/Engenheiro Segurança do trabalho, data criação 29/08/2022.</p>
--	-----	--

4. Responsabilidade Ambiental	4.3	<p>Nas fazendas auditadas há pessoas responsáveis pela realização dos abastecimentos. O uso de combustíveis fósseis são registrados no momento do abastecimento das máquinas, em planilha específica com data, máquina e volume abastecido.</p> <p>Foi identificado uma não conformidade no item 4.3.1 na fazenda São Pedro por não realizar o monitoramento do volume de combustível, gerado para cultura de soja por hectare, entre safras .</p> <p>Foi identificado não conformidades no item 4.3.2 nas fazendas São Pedro, Rio de Janeiro e Cambará por não realizar uma análise do aumento ou diminuição do consumo de combustíveis fósseis entre safras. Evidenciado na planilha Combustível Tendência – Fazenda Rio de Janeiro onde consumo total safra 21/22 foi de 195.772,33 litros. Fazenda Rio de Janeiro:</p> <p>Apresentado análise de solo, data 16/06/2021 onde foram realizados amostragem de profundidade de 0-20cm e 20- 40cm. O programa de análises de solo da propriedade inclui outros parâmetros como teor de matéria orgânica, Cálcio, Magnésio, Alumínio, CTC entre outros. Adoção de sistemas de plantio direto, cultivo de espécies de cobertura do solo, manutenção da vegetação nativa. Participa do Programa Pro Carbono pela Bayer, que conta com a intensificação de boas práticas de manejo adequadas para o clima e perfil de solo que estão inseridos. A Fazenda São Pedro realiza plantio direto em 65% das áreas. Apresentado análise de solo da Fazenda Cambará realizada na data 27/08/2022 onde foram analisados os parâmetros como M.O 14,00, AL 0,15 , FE 22,89. A fazenda possui áreas mais arenosas e dessa forma fazem consórcio de braquiária com o milho; realizam plantio direto.</p>
	4.4	<p>Apresentado mapas de conversão de terra entre os anos 2009, 2016 e 2022 nenhuma expansão de área foi feita, conforme evidenciado pelos mapas de imagens de satélite das propriedades Cambará, Rio de Janeiro e São Pedro. Evidenciado mapa das propriedades, contendo a delimitação, área antropizada, APP e corpos d'água.</p>
	4.5	<p>As fazendas auditadas possuem mais de 10% da área de vegetação nativa. Durante a auditoria foi possível identificar placas sinalizando as áreas de preservação e de reserva legal, bem como a proibição da caça nessas áreas. Evidenciado mapa das propriedades, contendo a delimitação, área antropizada, APP e corpos d'água. Foi apresentado o procedimento POP - 18 Avistamento, "DIRETRIZES PARA A PRESERVAÇÃO DA VEGETAÇÃO NATIVA E DA VIDA SILVESTRE NA REGIÃO", data criação: 12/10/2022, folha 1/3, data para reavaliação: 12/10/2023.</p> <p>Foi identificado não conformidade no item 4.5.2, nas fazendas Cambará e São Pedro, pois as mesmas apresentam plano, mas não realizam monitoramento para garantir que a vegetação nativa e a vida silvestre seja mantida.</p>

	5.1	<p>As fazendas adotam boas práticas agrícolas que previnem o dano aos corpos d'água, como por exemplo: adoção ao sistema de semeadura direta; manejo de palhada para cobertura de solo; uso de corretivos e fertilizantes de acordo com as recomendações técnicas; manutenção de áreas de APP e reserva legal.</p> <p>Evidenciado monitoramento de águas subterrâneas usada nos processo agrícolas e para consumo humano através de análises, estando dentro dos padrões de potabilidade definidos pela portaria. As aplicações de agroquímicos são realizadas nas três fazendas de forma localizada, respeitando as distâncias mínimas de corpos d'água. Conforme informado pelos responsáveis das Fazendas São Pedro, Cambará e Rio de Janeiro não houve casos de contaminação de águas até o momento. As fazendas não utilizam irrigação. Apresentado análise de água, realizada na data de 20/09/2022 na Fazenda Cambará. Fazenda São Pedro: Análise de água realizado na data de 26/09/2022 onde atende os padrões de potabilidade. Apresentado laudo da análise de água do poço da Fazenda Rio de Janeiro, realizado na data 31/03/2022.</p>
	5.2	<p>Cursos d'água e APPs estão mapeados. Evidenciado através da documentação, enviada para o órgão ambiental denominado CAR (Cadastro ambiental rural) das propriedades Cambará, Rio de Janeiro e São Pedro, que área de APP são delimitadas, reserva legal e área agricultável. Mapas das áreas de produção e imagens de satélite foram apresentados durante a auditoria. Mapa realizado pela Legalliza na data de 02/09/2022 para a Fazenda São Pedro, demonstra as áreas produtivas. A Fazenda Rio de Janeiro também teve o mapa elaborado pela Legalliza na data de 02/07/2022. O mapa para a Fazenda Cambará foi realizado pela empresa PRO44.</p>

	5.3	<p>O monitoramento da qualidade do solo é feito através de análises de solo. A qualidade do solo é preservada mediante a adoção de práticas como: adoção do sistema de plantio direto; manutenção da palhada como cobertura do solo; uso de fertilizantes e corretivos de acordo com as recomendações técnicas; manutenção de áreas de APP e reserva legal, nas três fazenda auditadas.</p> <p>Processos erosivos são prevenidos através de sistema de plantio direto e manutenção de cobertura de solo.</p> <p>Não há cultivo de soja sobre soja. Verificado que as fazendas respeitam o período de vazio sanitário estabelecido para o estado do Bahia, compreendido entre 1º de julho e segue até 07 de outubro. As Fazendas São Pedro e Rio de Janeiro realizam rotação de culturas entre soja, milho e algodão, implementando 100% de plantio direto nas áreas agricultáveis. Fazenda Cambará: Os processos erosivos são minimizados através da adoção do sistema de plantio direto, rotação de cultura, algodão, milho e cultivo de espécies de cobertura, como por exemplo a braquiária, milho.</p>
	5.4	<p>As fazendas possuem um plano MIC – Manejo Integrado de Cultivos, abordando o uso de métodos preventivos e de controle que causem menor impacto ambiental, POP - 13 Manejo Integrado de Cultivo, terceira revisão realizada em 18/07/2022 onde descreve em seu item 4.2 Plano de Redução de Produtos Fitossanitários. As metas podem ser verificadas através dos indicadores criados para monitorar estes dados safra após safra.</p> <p>As fazendas utilizam produtos adequados para controle de pragas e doenças.</p> <p>As aplicações de defensivos agrícolas seguem as Recomendações Técnicas Agronômicas emitidas para cada aplicação nas fazendas Rio de Janeiro, Cambará e São Pedro.</p> <p>É realizado o levantamento de pragas através do sistema Farm Box nas três propriedades auditadas. Fazenda São Pedro: As recomendações técnicas para aplicação de agroquímicos são emitidas pela equipe técnica da fazenda, através do Engenheiro Agrônomo, Talisma (Bifentrina; Carbossulfano), classe agrônoma - Inseticida, dosagem 150 a 200l de calda/ha. O monitoramento de pragas é realizado semanalmente para cultura da soja. Monitoramento talhão SP 08, total de 334,3 ha, data: 12/12/2021 onde foram apontados cochonilha- 10% grau infestação, mosca branca 15% grau de infestação, percevejo barriga verde 15%.</p> <p>Fazenda Cambará: receituário agrônomo, na data de 18/12/2021, por Engenheiro Agrônomo, produto Sperto, para cultura da soja. A Fazenda Rio de Janeiro realiza controle biológico com o Trichoderma, um fungicida e nematicida e Beauveria bassiana, um inseticida microbiológico. Todas as fazendas usam produtos registrados e aprovados pelo Ministério da Agricultura.</p>

5. Boas Práticas Agrícolas	5.5	<p>Os setores de planejamento das fazendas Rio de Janeiro, Cambará e São Pedro realizam as compras de produtos. São abertas ordens de serviço para as aplicações de agrotóxicos pela equipe técnica de acordo com os monitoramentos de campo, onde são registrados o produto, quantidade, dose, área, talhão, condições climáticas e equipe responsável pela execução, como por exemplo, no sistema Farm Box. Registro de aplicação terrestre na fazenda São Pedro, data 05/01/22, referente aplicação de Sansão e Talisma. Evidenciado na Fazenda Rio de Janeiro, o relatório de aplicação terrestre data de 25/02/2022 onde são apontados condições climáticas. Foi identificado uma não conformidade no item 5.5.1 na fazenda Cambará, nos registros de aplicações não são registrados os nomes dos responsáveis pela preparação e aplicação.</p> <p>As embalagens vazias são lavadas no momento da aplicação e depois armazenadas no depósito. O depósito se encontra coberto, fechado, trancado e sinalizado, possui canaletas e caixa de contenção. As embalagens vazias são entregues em uma central de recebimento local, conforme comprovantes de devolução apresentados pelas três fazendas. Os agrotóxicos são entregues na fazenda pelas próprias multinacionais que os vendem. O local para armazenamento de agrotóxicos está coberto, trancado, fechado, sinalizado, possui aeração e as embalagens dispostas sobre estrados de madeira. A preparação de calda é feita com uso de equipamento específico para tal. Próximo ao depósito de agrotóxicos há um chuveiro de emergência. Os EPIs usados são descontaminados em lavanderia dedicada a esse fim. As áreas tratadas com agrotóxicos são demarcadas com placas de sinalização.</p>
	5.6	<p>Foram verificados os registros de aplicação retroativos, notas Fiscais de compra e armazenagem dos produtos. Nenhuma evidência do uso de agroquímicos listados nas Convenções de Estocolmo e Roterdã foi encontrada. Não foi evidenciado o uso de Paraquat ou Carbofuran nas fazendas do escopo de certificação.</p>
	5.7	<p>Nas fazendas auditadas que existe a aplicação de agentes de controle biológico, os mesmos seguem a mesma conduta dos defensivos agrícolas seguindo as Recomendações Técnicas. Para safra 2021/2022 foi apresentada declaração de venda do produto biológico como Rizokop, Armigen, trichodermil SC.</p>

	5.8	Nas fazendas auditadas não houveram incidências de novas pragas que não estejam identificadas, no entanto, há procedimentos destinados a identificar e monitorar novas pragas e espécies invasoras introduzidas, ou grandes surtos de pragas existentes. A metodologia está descrita no Plano MIP - POP 12 revisão 03 das fazendas amostradas, onde descreve que em casos de novas pragas ou surtos, instituições de pesquisa como ADAP devem ser comunicadas.
	5.9	Foram apresentados procedimentos de controle de deriva. Os registros do uso de agroquímico não incluem as anotações das condições climáticas. Foi identificado duas não conformidade na Fazenda São Pedro no item 5.9.3. A aplicação área está sendo realizada num raio de aproximadamente 216 m de distância da área povoada da fazenda no talhão 10, evidenciado através do google Earth, não respeitando o raio de 500 metros para aplicação. Foi identificado uma não conformidade no item 5.9.5. A aplicação terrestre está sendo realizado num raio de aproximadamente 22 m de distância da área povoada da fazenda. Não respeitando o raio de 30 metros para aplicação. Evidenciado POP 13 - Manejo Integrado do Cultivo as boas práticas agrícolas para as três fazendas.
	5.10	Não evidenciado nas fazendas auditadas interferência nos sistemas de produção de áreas vizinhas durante a visita na propriedade e através de entrevistas com funcionários responsáveis pela execução de trabalhos, como aplicação de defensivos agrícolas. Todas as áreas vizinhas têm o mesmo tipo de sistema de produção.
	5.11	Evidenciada a compra de sementes de fontes legais através de Notas Fiscais. Verificado na fazenda São Pedro Nota Fiscal referente à compra de semente de soja SYN 1687IPRO-S2-P1-S/T em 25/10/2021, quantidade: 14.160,000 kg. Termo de Conformidade de sementes. A Fazenda Cambará apresentou a Nota fiscal compra de semente, PAIO Comercial SERIE 1 variedade TMG 1180RR em 01/10/2021 quantidade 15000 kg. A fazenda Rio de Janeiro apresentou a Nota fiscal compra de semente, Laerte Baechlold- BA, data 12/12/2021 semente de soja, M83491PRO S2-P1.S/L lote: FB 216307 BA, quantidade: 4000,000 quilos.

Anexo I: Requisitos Cadeia de Custódia para produtores	1.1	Os Requisitos Gerais do Sistema de Cadeia de Custódia estão sendo cumpridos. As fazendas estão treinadas e adequadas para comercializar soja certificada através da cadeia de custódia e pela plataforma de comercialização de créditos centralizada no Gestor do Grupo. Não ocorre o manuseio de soja cultivadas por terceiros. Evidenciado POP 016 CADEIA DE CUSTÓDIA – ANEXO I revisão 02 de 18/07/2022.
	2.1	As Notas Fiscais serão emitidas com as declarações RTRS. Até o momento não houve venda de soja física certificada. Verificado POP 016 CADEIA DE CUSTÓDIA – ANEXO I revisão 02 de 18/07/2022., item 4.2 Vendas RTRS Cadeia de Custódia após a entrega física da soja. Fazenda São Pedro: Evidenciado nota de Comercialização - Documento Auxiliar de Nota Fiscal Eletrônica (DANFE): 8718 data: 219/04/2022 de Belmiro Catelan, para ADM do Brasil LTDA, produto soja em grão Intacta 14.160,000 quilos. Fazenda Cambará: Todos os carregamentos na fazenda são acompanhados pela Nota Fiscal de venda, contendo informações do comprador, data de emissão, descrição e volume do produto. Evidenciado Documento Auxiliar de Nota Fiscal Eletrônica -nº 0005789 Bunge Alimentos, Data de emissão: 27/02/2022. Soja em grãos, 40.000 Kg. Fazenda Rio de Janeiro: Possui registros e documentos numerados que permitem relacionar com a Nota Fiscal, como por exemplo, romaneio de entrada e romaneio de saída. Além disso, toda carga é identificada no formulário Controle de Lavoura, sendo possível rastrear toda carga expedida.
	2.2	A negociação de créditos ocorre via plataforma de comercialização RTRS onde é possível verificar os volumes anuais certificados e comercializados.
	2.3	Foi apresentado POP 016 CADEIA DE CUSTÓDIA – ANEXO I revisão 02 de 18/07/2022. A negociação de créditos ocorre via plataforma de comercialização RTRS onde é possível verificar os volumes anuais certificados e comercializados. Os registros referentes a gestão de grupo são armazenados por 05 anos.

	2.4	A organização irá comercializar créditos, via plataforma RTRS. Os procedimentos estão descritos no documento "Procedimento Operacional - POP N° 16" e o sistema para emissão de Notas Fiscais é adequado para atender aos requisitos solicitados no padrão.
--	-----	---

3.3 Requisitos Grupo e Multi-site

Princípio	Desempenho do cliente
1. Elementos do Grupo	Não foi avaliado na presente auditoria
2. Procedimentos de gestão de grupo e multi-site	Não foi avaliado na presente auditoria
3. Controle e monitoramento do membro/área	Não foi avaliado na presente auditoria
4. Manutenção de registros	Não foi avaliado na presente auditoria
5. Cadeia de Custódia	Não foi avaliado na presente auditoria

3.4 RTRS EU RED Compliance Procedure for Producers

Requisitos RTRS EU RED	Critério	Desempenho do cliente
1. Greenhouse Gas (GHG) emissions on the farm	1.1	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
	1.2	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
	1.3	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
	1.4	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
2. Land Use	2.1	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
	2.2	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
	2.3	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
3. Communication of information	3.1	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
	3.2	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.

3.5 RTRS EU RED Compliance Procedure for the Supply Chain

	Critério	Desempenho do cliente
1. Compliance	1.1	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
2. Calculation of GHG emissions for the supply chain	2.1	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
	2.2	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
	2.3	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
	2.4	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
	2.5	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
3. Communication of information	3	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.

3.6 RTRS EU RED Group and Multi-site Certification Standard

Princípio	Desempenho do cliente
1. Group elements	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
2. Group and multi-site management	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
3. Group and multi-site internal audit	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
4. Record keeping	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
5. Chain of Custody	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.

3.7 RTRS EU RED Communications and Claims Procedure

	Desempenho do cliente
1. RTRS trademarks	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
2. RTRS EU RED Certificate holders	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.

3.8 Requisitos do Módulo RTRS Não-OGM para Produtores

RTRS Non-GMO	Desempenho do cliente
Requisitos para produtores de soja	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
Testando Identidade Não-OGM	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
Manuseio de material (Aplica-se a produtores de soja e a todas as organizações da cadeia de fornecimento)	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
Uso da Plataforma de Negociação RTRS para créditos não-OGM da RTRS	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.

3.9 Padrão RTRS de Produção de Milho Responsável

Princípio	Critérios	Desempenho do cliente
Princípio 1 - Cumprimento da Legislação e Boas Práticas de Negócios	1.1	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
	1.2	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
Princípio 2 - Condições de Trabalho Responsáveis	2.1	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
	2.2	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
	2.3	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
Princípio 3 - Relações Responsáveis com a Comunidade	3.1	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
Princípio 4 - Responsabilidade Ambiental	4.1	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
	4.2	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
Princípio 5 - Boas Práticas Agrícolas	5.1	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
	5.2	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
	5.3	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
	5.4	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
	5.5	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
	5.6	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.

3.10 RTRS Use of the Logo and Claims Policy

	Desempenho do cliente
1. Marcas comerciais gerais	N/A - Não aplicável
2. Portadores de certificados RTRS	N/A - Não aplicável
3. Titulares de Licença de Marca Registrada RTRS (não titulares de certificados RTRS)	N/A - Não aplicável

3.11 Proposta de certificação

3.11.1 Declaração de conformidade

x	A organização ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.
0	A organização NÃO ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.

3.11.2 Condições de certificação

Uma vez certificado, o cliente será auditado pelo menos anualmente (a cada 12 meses) para monitoramento de sua contínua conformidade com todos os requisitos de certificação aplicáveis. O cliente também deverá cumprir todas as ações corretivas (se aplicável) dentro dos prazos indicados, como mencionado no relatório.

Com o objetivo de verificar a contínua conformidade do cliente e a implementação das ações corretivas propostas, a CUC conduzirá as auditorias de monitoramento anual, em conformidade com os requisitos aplicáveis.

Data estimada da próxima auditoria:	ago/23
Data da decisão de certificação:	25/04/2023

Anexo I: Unidades dentro do escopo

Soja GMO

Nome da Fazenda	Localização (Cidade/Estado)	Coordenada Geográfica		Área total (ha)	Área plantada (ha)	Produção Total (Real com desconto) (t)
		Latitude (N/S)	Longitude (L/O)			
Fazenda Rio de Janeiro	BR 460, Barreiras - Bahia	11°53'33.86"S	46°01'02.87"O	7102,47	2759,31	11167,52
Fazenda São Pedro	BR 020, km 163/18 - São Desidério - Bahia	12°34'59.10"S	46°01'40.66"O	6773	2866,54	10792,52
Total				13875,47	5625,85	21960,04